

FOLHA TRIMESTRAL DE CONJUNTURA
NECEP / CEA – Católica Lisbon
2º Trimestre de 2014
Sumário Executivo

No 2º trimestre de 2014, a economia portuguesa terá registado um crescimento em cadeia de 0.2% e um crescimento homólogo de 0.4% o que corresponde a uma ligeira melhoria face ao 1º trimestre do ano (-0.6% e 1.3%, respetivamente). A concretizar-se a estimativa do NECEP, a economia portuguesa não recuperou o suficiente face à queda inesperada observada nesse trimestre. A leitura da conjuntura apresenta indicadores contraditórios com sinais de continuação da recuperação no consumo privado, de estabilização nas exportações mas de continuada hesitação no processo de investimento. De forma algo surpreendente, o mercado de trabalho continua a dar sinais de melhoria de magnitude superior ao que seria de esperar tendo em conta o crescimento ténue do PIB; em particular, a taxa de desemprego terá descido pelo quarto trimestre consecutivo para 14.0%, o que corresponde a uma descida de 2.4 pontos percentuais num ano e atingindo o registo mais baixo desde o 4º trimestre de 2011.

O crescimento económico em 2014 e 2015 continuará muito dependente da conjuntura externa, da política monetária na zona euro e dos desenvolvimentos orçamentais em Portugal. É, pois, num contexto de elevada e prolongada incerteza que o NECEP projeta um crescimento do PIB de 1.0% em 2014 e de 1.3% em 2015, reduzindo as previsões anteriores, em larga medida devido aos maus resultados observados no primeiro trimestre deste ano que revelam uma recuperação mais lenta face à estimada no trimestre anterior.

A recuperação da economia mundial, a política monetária do BCE e a descida significativa das taxas de juro implícitas nas obrigações do tesouro portuguesas não parecem estar a ser suficientes para dinamizar o investimento. Ainda assim, o consumo privado dá agora sinais de recuperação, o que contribui positivamente para a conjuntura. De igual modo, os níveis de redução do desemprego seriam compatíveis com uma recuperação forte da economia. Os sinais da conjuntura atual são de leitura e projeção invulgarmente difícil a que acresce a incerteza sobre o impacto de curto e médio prazo do acórdão do Tribunal Constitucional e eventuais medidas orçamentais compensatórias.

A este respeito, o NECEP destaca a insuficiência das medidas em vigor para atingir as metas orçamentais, em particular um défice de 4% em 2014. E também a dificuldade em antecipar o que será a política orçamental efetiva em 2014 e 2015, quer em termos de despesa, quer do ponto de vista fiscal. A economia portuguesa continua a estar sujeita a um grau de incerteza muito elevado da sua política orçamental, o que adia a recuperação do investimento.

Previsões do NECEP

		1ºT14 a)	2ºT14	2014	2015
Portugal	PIB (variação em cadeia)	-0.6	0.2	-	-
	PIB (variação homóloga / média anual)	1.3	0.4	1.0	1.8
	Consumo privado (variação em cadeia)	0.2	0.8	-	-
	Consumo privado (variação homóloga/média anual)	1.5	1.7	1.4	1.8
	Taxa de desemprego	15.1	14.0	14.8	14.7
	Taxa de inflação média (IPC)	0.2 b)	-0.1 b)	0.0	0.9
Zona Euro	PIB (variação em cadeia)	0.2	0.4	-	-
	PIB (variação homóloga / média anual)	0.9	1.0	1.0	1.5

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); (b) Valores no final do trimestre (INE).